



Trabalhos Científicos

Título: Sentimentos E Produção Láctea De Mães De Prematuros

Autores: LUANA CLÁUDIA DOS PASSOS AIRES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); VIVIANE GODOY GALHARDO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); SARAH NANCY DEGGAU HEGETO DE SOUZA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); LEILA GARCIA DE OLIVEIRA PEGORARO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); ADRIANA VALONGO ZANI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); EDILAINÉ GIOVANINI ROSSETTO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); ARIADNE PINHEIRO NAZÁRIO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); CAMILA CARLA DE PAULA LEITE (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); GABRIELA RAMOS FERREIRA CURAN (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA)

Resumo: INTRODUÇÃO: A dificuldade em manter a lactação de mães de prematuros está no longo período de internação do bebê, sendo um desafio para os profissionais da saúde. Sentimentos de ansiedade podem interferir no estabelecimento da amamentação. OBJETIVO: Levantar a situação do aleitamento materno em relação às práticas de ordenha e volume de leite produzido por mães de prematuros e o sentimento materno nesse contexto. METODOLOGIA: Pesquisa descritiva, prospectiva e quantitativa, realizada no período de setembro de 2011 a junho de 2012. Participaram 31 mães de bebês com peso inferior a 1500g e/ou menores de 34 semanas de idade gestacional e que concordaram em participar do estudo. Os dados foram coletados a partir dos registros realizados pela própria mãe no Diário do Bebê, fornecido no momento do convite para participar da pesquisa. RESULTADOS: Houve registro até a 13ª semana, porém optamos considerar os dados até a 7ª semana, que corresponde à média de internação dos bebês do projeto que é de 49,7 dias, ou seja, aproximadamente sete semanas. Grande porcentagem de mães utilizou o diário mais de três vezes por semana; A partir da 2ª semana, a maioria das mães ordenhou mais de três vezes por dia (56-72,7%). Quanto a média do volume ordenhado por dia, na primeira semana 75% das mães ordenharam menos de 100ml/dia. Observa-se crescimento significativo na 2ª semana, quando 40% ordenharam mais de 100ml/dia. Devido a grande diversidade de variações das porcentagens do volume ordenhado nas demais semanas, a avaliação do seu significado ficou limitado. Quanto ao tempo de ordenha, na maioria das vezes as mães ordenharam de 16 a 30 minutos, com exceção da 1ª semana que 43% das mães referiram ordenhar mais que 30 minutos. Os sentimentos positivos predominaram nas anotações das mães porém com uma diferença na 1ª semana, quando os sentimentos negativos tiveram uma porcentagem maior que as demais. CONCLUSÃO: Com o estímulo da ordenha e o apoio aos sentimentos maternos, é possível estabelecer e manter a lactação da mãe do prematuro até que o mesmo possa sugar ao seio.